

# Ano de 2019 termina com 70% das obras executadas em SC

Página 2



**BR-285/RS/SC**  
Gestão Ambiental

**BOLETIM 18**  
Novembro e Dezembro 2019

## Trabalho socioambiental em destaque

Página 3



## Premiação

Vídeo sobre atividade de educação ambiental foi premiado no V Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação.

Página 3

## Reuniões

A 9ª rodada de reuniões comunitárias abordou o andamento das obras e a execução do Plano Diretor de Timbé do Sul (SC).

Página 4

## Sobre

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

## Editorial

As obras do Lote 2, em Timbé do Sul (SC), chegam ao final de 2019 com percentual de 70% dos serviços executados. A conclusão de três viadutos e o início da pavimentação da Serra da Rocinha são os destaques do último bimestre, conforme mostra a matéria da pág. 2.

Confira na pág. 3 o reconhecimento do Ibama ao trabalho socioambiental desenvolvido no empreendimento, bem como a premiação a um vídeo incrito no V Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação.

E a contracapa abre espaço para o relato das reuniões comunitárias e das atividades educativas realizadas em São José dos Ausentes (RS).

## Expediente



**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Augusto Leipnitz e Carlos Türck

**Jornalista Responsável:** Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** Greici Lima

## Três viadutos já concluídos na serra



*Dos quatro viadutos da Serra da Rocinha, apenas o V-3 segue em obras com atividades na superestrutura*

No final de novembro de 2019 foi iniciada mais uma etapa da pavimentação da Serra da Rocinha. Com 22 centímetros de espessura, as placas de concreto de cimento Portland são colocadas por cima da sub-base de concreto compactado a rolo (CCR) com o auxílio de uma pavimentadora - máquina que aplica o material e faz o nivelamento da pista - em faixas de 3,5 metros de largura. A cada cinco metros, barras de transferência são posicionadas nas juntas transversais e longitudinais, permitindo a correta transferência dos esforços entre as placas de concreto e restringindo o empenamento. O prazo para o material atingir a resistência de projeto é de 28 dias.

Com cerca de 70% das obras concluídas no lote catarinense, vale destacar ainda a conclusão de três dos quatro viadutos, os quais têm a função de aperfeiçoar o traçado com a suavização das curvas mais fechadas. Nos segmentos já asfaltados do Contorno (foto de capa) e do trecho urbano de Timbé do Sul (SC), seguem em andamento as obras complementares (calçadas) e de sinalização viária.

A Serra da Rocinha foi liberada ao trânsito de veículos leves (automóveis e motocicletas) entre os dias 19/12/2019 e 05/01/2020, período de

férias coletivas do consórcio responsável pelas obras. A partir do dia 06/01/2020, o trecho voltará a ser interditado com possibilidade de passagem duas vezes por semana para usuários cadastrados nas prefeituras de São José dos Ausentes e Timbé do Sul.

### Segurança no trânsito

Em virtude da liberação da serra, o DNIT, por meio da Gestora Ambiental, lançou uma campanha de educação para o trânsito direcionada aos motoristas com o nome "Neste caminho existem vidas!". O objetivo é chamar a atenção para presença de moradores e animais - domésticos e silvestres - no trecho urbano de Timbé do Sul.

O material distribuído indica as velocidades máximas permitidas e reforça outras recomendações de segurança, lembrando que o trânsito é uma responsabilidade de todos. Além disso, a equipe dialogou com os moradores lindeiros sobre os cuidados necessários no período e a importância da comunidade assumir uma nova postura em relação à rodovia: procurar os lugares certos para atravessar, olhar bem para os lados, cuidar das crianças e evitar o acesso de animais à pista foram algumas das orientações repassadas.

## Ibama certifica práticas socioambientais da BR-285/RS/SC

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou, no dia 19 de novembro, em Brasília (DF), o Fórum de Programas Socioambientais no Licenciamento Ambiental Federal, evento dedicado a apresentar e certificar os projetos que a diretoria considera bem conduzidos em todo o Brasil. O trabalho executado na BR-285/RS/SC, por meio da Gestora Ambiental, foi um dos reconhecidos pelo órgão.

A socióloga Ieda Ramos abordou o acompanhamento social realizado no âmbito do Programa de Desapropriação, Indenização e Reassentamento, destacando aspectos como a aplicação de diagnóstico socioeconômico, o monitoramento da população impactada, a atuação com moradores em situação de vulnerabilidade e a participação nos mutirões de conciliação.

E o educador ambiental Cauê Canabarro apresentou as ações e resultados do Programa de Educação Ambiental, o qual estrutura-se em eixos que contemplam as comunidades lindeiras, os colaboradores da obra e os alunos e professores das redes municipal e estadual de ensino. Conforme Canabarro, as experiências de educação ambiental em rodovias são bastante recentes no contexto do licenciamento ambiental federal, já que o principal acúmulo vem da área de petróleo e gás no Brasil. “Nesse sentido, o evento consolida uma perspectiva de se criar referências para empreendimentos lineares, como



Órgão Ambiental promoveu evento para apresentar e reconhecer os projetos bem conduzidos em todo o Brasil

estradas e linhas de transmissão. E o reconhecimento indica que o trabalho da BR-285/RS/SC dialoga com os preceitos do Ibama no que diz respeito à gestão ambiental pública”, afirma. Para a analista ambiental do Ibama/RS Diara Sartori, responsável pela fiscalização socioambiental do empreendimento, a troca de experiências é fundamental para qualificação do trabalho. “É um processo de aprendizado. Existem normativas que nos dão a base, mas o fazer tem que ser construído. Promover um evento em nível nacional

tem se mostrado algo muito eficiente nessa busca de melhorar de forma contínua”, avalia. Ao final do fórum, o Ibama lançou o Guia para Elaboração dos Programas de Educação Ambiental no Licenciamento Ambiental Federal, resultado dos estudos de um grupo de trabalho formado em 2017. “É mais uma ferramenta que vamos disponibilizar aos empreendedores e consultorias para que a gente possa alinhar os programas, cada vez mais, ao que o Ibama estabelece como marcos conceituais e legais”, observa Diara.

## Vídeo é premiado em simpósio de biologia da conservação

O vídeo *Pertencer: Educação & Biodiversidade* conquistou o primeiro lugar no concurso audiovisual promovido pelo V Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação, evento realizado entre os dias 17 e 21/11, em Barbacena (MG). Com 623 votos, o vídeo foi o mais curtido entre cerca de 150 inscritos de todo o Brasil. O material inte-

grou o trabalho “Educação ambiental como ferramenta para desvendar a biodiversidade de recursos hídricos na cidade de Timbé do Sul (SC)”, o qual foi apresentado pela ecóloga Caroline Voser no evento. O vídeo retrata as práticas realizadas com a comunidade escolar no leito do rio Rocinha, onde foi mensurada a qualidade da água através dos macroin-

vertebrados bentônicos. Na opinião de Caroline, os pesquisadores devem utilizar as potencialidades das ferramentas audiovisuais para disseminar o conhecimento científico. “É importante transpor barreiras e mostrar ao público o porquê da preservação e da conservação. Quanto mais se conhece, mais se preserva”, avalia.

# Comunidade lindeira participa de reuniões sobre as obras

O DNIT realizou em dezembro, em Timbé do Sul (SC), a 9ª rodada de reuniões com as comunidades diretamente interceptadas pelas obras. Os encontros ocorreram nos dias 18 e 19/12, na Associação de Moradores da Vila Belmiro e no Salão Paroquial da Rocinha, respectivamente.

A equipe da Gestão Ambiental reforçou a importância do cumprimento dos prazos de desocupação da faixa de domínio aos moradores já indenizados, lembrando que a delimitação do espaço é necessária à correta operação e segurança do tráfego. Conforme a Lei nº 10.233, de 2001, o DNIT tem o poder legal e irrestrito de atuar sobre a faixa de domínio e estabelecer restrições quanto ao uso do solo nas áreas lindeiras às rodovias federais. Salientou-se que o projeto garante a manutenção dos acessos existentes, mas que a abertura de novas entradas às propriedades deve ser autorizada por meio de solicitação formal.

A equipe destacou também que, além da faixa de domínio, existe uma reserva de área não edificável na qual os proprietários não podem construir. Foram apresentadas também



Moradores da Vila Belmiro, da Rocinha e do Pé da Serra estiveram presentes nos dias 18 e 19/12

informações relativas ao andamento e cronograma das obras no Lote 2 e o encaminhamento dado aos apontamentos feitos em reuniões anteriores. Por fim, o engenheiro agrimensor José Arilton Demétrio, consultor responsável pela criação do Plano Diretor de Timbé do Sul, apresentou o resultado das discussões realizadas até o momento em reuniões e oficinas participativas. O técnico explicou que o Plano é um instrumento da po-

lítica de desenvolvimento e expansão urbana que inclui uma série de leis, como a de uso e ocupação do solo, a de zoneamento e a de hierarquização do sistema viário. Ele advertiu que a implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC trará alterações significativas para o crescimento do município e que a elaboração das regras e códigos é democrática, sendo fundamental a participação da população em todas as etapas.

## Educação Ambiental em escolas públicas

Estudantes do município de São José dos Ausentes (RS) participaram, em novembro, de atividades do Programa de Educação Ambiental desenvolvido nas obras da BR-285/RS/SC. Na Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Inácio Velho, a equipe abordou as relações históricas entre os seres humanos e a natureza com alunos do 2º e 3º ano. Os educadores ambientais resgataram acontecimentos cronológicos marcantes, desde o surgimento dos primeiros ancestrais dos seres humanos até os dias atuais, relacionando esse desenvolvimento com a emergência da questão ambiental e a sua relação

com o modelo de sociedade baseado na produção e consumo de bens. Já com os alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Waldemar dos Santos Boeira, que fica na localidade de Silveira (2º Distrito), foram realizadas atividades lúdicas. Os pequenos da pré-escola participaram de uma contação de histórias sobre resíduos sólidos. Para as turmas do 1º ao 5º ano foi proposta uma dinâmica chamada “teia da vida”, cujo objetivo é evidenciar a relação de interdependência entre os elementos que compõem o ambiente e a importância dessas conexões para o equilíbrio necessário à vida.



Fale  
Conosco

☎ 0800 60 21 285

📘 Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

@ comunicabr285@stesa.com.br

🌐 www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Ângelo Rováris, 105  
Timbé do Sul/SC

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



**DNIT**

MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA

